



## **CALISTENIA NO NOVO ENSINO MÉDIO: O QUE OS CORPOS DIZEM SOBRE ESSA PRÁTICA?**

**Flávio Nunes dos Santos Júnior**  
Universidade de São Paulo  
**Marinete da Frota Figueredo**  
Universidade de São Paulo

### **RESUMO:**

Este trabalho tem como intento relatar uma experiência pedagógica vivenciada com estudantes da terceira série do Novo Ensino Médio de uma escola periférica da capital paulista, cujo tema foi a calistenia. Sensível à perspectiva cultural da Educação Física (Neira, 2019), objetivou-se problematizar a sua ocorrência e os discursos relacionados aos/às seus/suas praticantes e vivenciar os gestos que a constituem. Inicialmente, alguns/mas estudantes expuseram suas percepções quanto à prática, locais onde conheceram e ocorrem na comunidade, outro(a)s se colocaram à disposição para demonstrar movimentos. Num segundo momento, foi proposto uma atividade em dupla para juntos produzirem indagações acerca da prática. Surgiram questões referentes aos conceitos, benefícios e riscos, sujeitos, emergência, respostas fisiológicas, gestos etc. As informações reunidas, instigaram situações didáticas que focalizaram a identificação e experimentação dos gestos; análise dos corpos envolvidos na calistenia, de modo a problematizar questões de gênero, capacitismo e etarismo; e disponibilidade de espaços públicos. As vivências dos gestos foram acompanhadas de empolgação, incentivos, exposição de músculos e provocações sobre as sensações, dificuldades e facilidades presentes na experimentação. Realizaram-se leituras de textos acerca do contexto histórico da calistenia, bem como a assistência de vídeos alusivos às vivências nas aulas e à sua realização por diferentes pessoas (mulheres, idosos, crianças e pessoas com deficiência). Produziram-se também momentos de conversa com diferentes representantes. Na escola, contamos com a presença do coletivo Monstros do Capão, os quais expuseram suas experiências e abordaram a calistenia na comunidade. Numa saída ao Parque Ibirapuera

# VIII Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XIII Simpósio de Educação Física e Dança da UFRJ

16, 17 e 18 de abril de 2024  
EEFD/UFRJ



promoveu-se uma troca com diferentes praticantes. Ambos os acontecimentos possibilitaram intensa produção e partilha de conhecimentos e afetos. Conclui-se que a tematização problematizou narrativas que fixam o corpo jovem, forte e masculino como única possibilidade para a prática; possibilitou momentos de experimentação dos gestos presentes na calistenia e; contribuiu para a compreensão da sua ocorrência nos variados espaços públicos.

Palavras-chave: calistenia; educação física; prática pedagógica.

## REFERÊNCIAS:

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação física cultural**: inspiração e prática pedagógica. 2. ed. - Jundiaí [SP]: Paco, 2019.